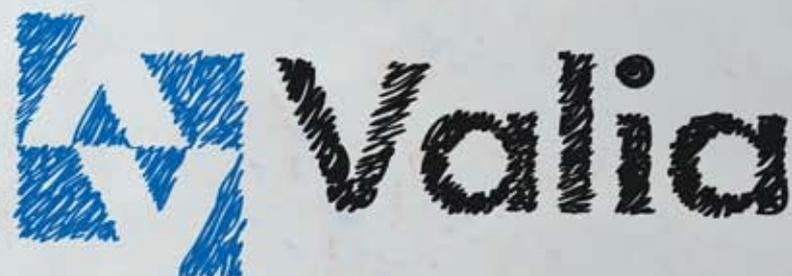
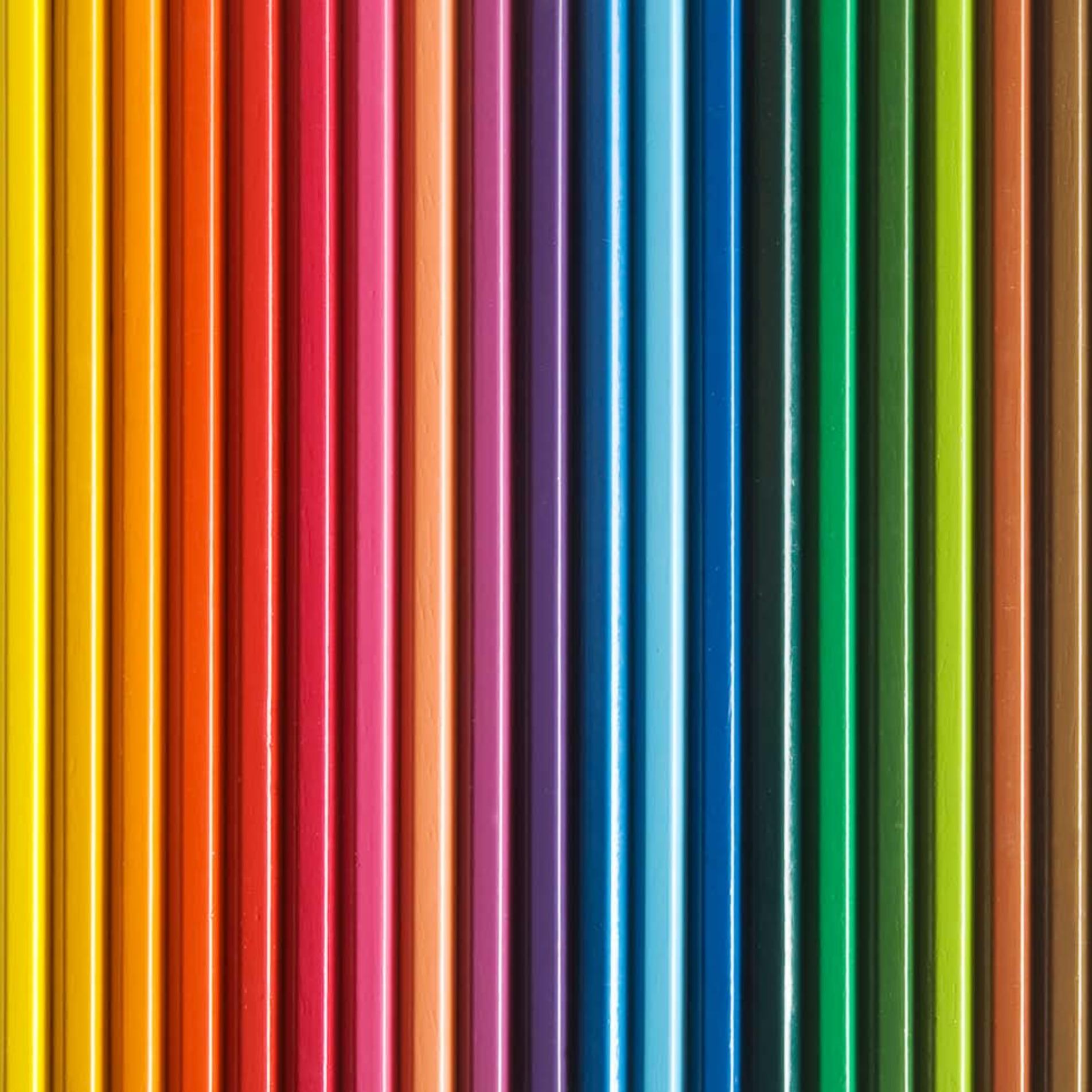


Relatório Anual 2009





SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria **05**

Perfil Valia **06**

14 Seguridade

Órgãos de
Administração **06**

22 Investimentos

Organograma **09**

24 Demonstrações
Contábeis

Relacionamento
com os Participantes **12**

46 Pareceres
Atuariais



Mensagem da Diretoria

Reconhecimento em Educação Financeira e Previdenciária

O ano de 2009 foi marcado por grandes conquistas. Uma delas foi a criação dos Perfis de Investimento para os participantes ativos, que puderam se envolver mais na aplicação do seu Saldo de Conta através da opção de investimento mais adequada ao seu momento de vida, levando em consideração os riscos, objetivo de retorno e tempo faltante para a aposentadoria.

Um outro momento marcante foi o desempenho da carteira de investimento. Apesar de um ano difícil, marcado por turbulências no mercado financeiro mundial, a Valia acumulou um retorno de 24,52%, superando com folga a meta atuarial medida pelo INPC +6% a.a. de 10,36%. Esse resultado mais que compensa o ano de 2008 de crise, consolidando nos últimos dois anos um retorno médio de 11,70%.

Em decorrência dos bons resultados obtidos, todos os planos administrados pela Valia encontram-se saudáveis e seguros, com especial destaque para o Plano de Benefício Definido, que desde o ano de 2007 distribui para os seus participantes um percentual referente ao superávit. Este plano, fechado para novas adesões desde 2000, possui aproximadamente 17.500 aposentados e pensionistas beneficiados.

A Fundação também aumentou seu número de patrocinadores. Agora contamos com mais 5 empresas, Vale Soluções em Energia, Vale Óleo e Gás, Ferrovia Norte Sul, Albrás e Alunorte, totalizando 36 patrocinadores.

É sempre uma alegria colher os frutos do trabalho realizado. Foi o

que aconteceu com a Valia ao aprovar seu Programa de Educação Financeira e Previdenciária junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Trata-se do reconhecimento pelo planejamento desenvolvido ao longo dos últimos anos com o objetivo de formar e informar os participantes sobre os principais conceitos relativos ao orçamento familiar e previdência.

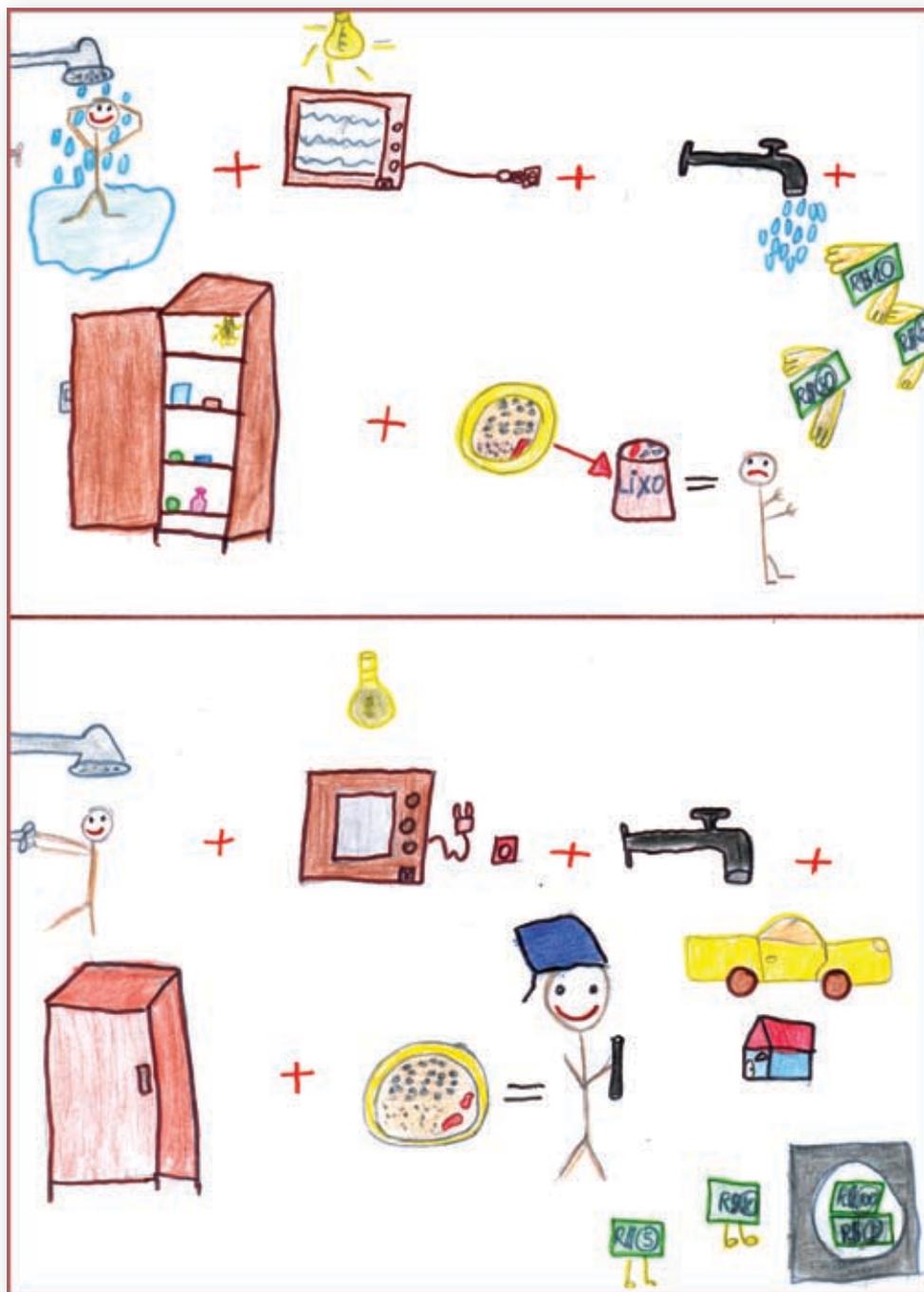
Estão incluídos nesta estratégia o Jornal Valia, a revista eletrônica do Portal Valia, o curso de Educação Previdenciária, os concursos temáticos, entre outras iniciativas, todas voltadas à orientação e conscientização do nosso público sobre a importância do planejamento financeiro para atingir a meta de um futuro tranquilo.

Dentro desse contexto, realizamos em 2009 um concurso de desenho destinado às crianças (filhos e netos dos participantes). Como a Valia reconhece que a educação financeira e previdenciária é um assunto importante para todos e deve ser introduzida desde cedo, a ideia foi envolver a família para a discussão do tema, aproveitando a expressão criativa dos pequenos na arte de desenhar.

Seguem, portanto, nas próximas páginas algumas informações adicionais sobre o nosso Programa de Educação Financeira e Previdenciária, além de destacar os desenhos vencedores do concurso. Mais uma conquista da nossa entidade, que é também uma conquista do participante.

A Diretoria





Se a educação
sozinha não pode
transformar a
sociedade, tampouco
sem ela a sociedade
muda.

Paulo Freire

Concurso de desenho 2009
Miguel Silva Santos
Participante: Ari Paulo dos Santos



Perfil Valia

A VALIA foi criada pela Vale em 12/03/1973, iniciando suas atividades em setembro do mesmo ano com 10.934 participantes. Hoje conta com 36 patrocinadores e mais de 75 mil participantes, entre ativos e assistidos. Tem como finalidade proporcionar segurança econômica e financeira aos seus participantes quando do afastamento do trabalho.

Nossa Missão

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes através de uma gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

Nossa Visão

Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

Órgãos de Administração

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES	SUPLENTES
Marcus Vinicius Dias Severini (Presidente)	Wanda Krajnc Alves
Adriana da Silva Garcia Bastos (Vice-Presidente)	Luiz Felipe Rocha Seabra
Silmar Magalhães Silva	Ruben Marcus Fernandes
Paulo Cesar Ferrer Jóca	João Francisco de Menezes Neto
Edécio Ribeiro Brasil	Roberto Rocha Gomes
Ary Gomes Sobrinho	Duval Heriberto Gomes
Walter Faria	Regina Maria Pinto Coelho
Wander Paulo Jevaux	João Cezar Moraes
Fernando Sérgio da Mata Borel	Vitor Alderico de Menezes Marques
Matheus Drumond Costa	Pedro Antonio Feu
Cleber Cordeiro Lucas	Romulo Lourencini Rovetta
Paulo Roberto Tesch	Celso Rodrigues de Souza

CONSELHO FISCAL

TITULARES	SUPLENTES
Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira (Presidente)	Gilson da Silva Brazil
Rafael Grassi Pinto Ferreira (Vice-Presidente)	Ana Carolina Lessa Coelho
Geraldo Magela Melo Sobrinho	José Carlos de Oliveira
Armando Janeiro Amaral	Marcos Antônio Domingues
Silvia Zagury de Arruda Falcão	Claudia Castilho Monteiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eustáquio Coelho Lott (Diretor-Superintendente)
Maria Elisabete Silveira Teixeira (Diretora de Segurança)
Maurício da Rocha Wanderley (Diretor de Investimentos e Finanças)

COMITÊ FINANCEIRO

Maurício da Rocha Wanderley (Coordenador)
Lívia Maria Velloso de Oliveira Castro
Guilherme Brega
André Luis Werner
Vinicius de Lara
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias
Luciana de Moraes Ferreira
Andrea Marques de Almeida



Valores

Honestidade e Integridade

Consideramos esses valores essenciais em qualquer relacionamento. Atendemos às expectativas de clientes, sem deixar de cumprir as exigências legais em vigor e as normas que regem o sistema de seguridade social. Operamos de acordo com a legislação que regula as operações financeiras e os investimentos, observando a documentação necessária para seu controle, fiscalização e sigilo.

Orgulho

A postura ética com a qual gerimos nosso negócio faz com que nossos profissionais sintam-se entusiasmados e orgulhosos ao representarem a Organização. Temos profissionais capacitados e comprometidos em posicionar a VALIA como empreendedora na busca de oportunidades de negócios, produtos e recursos alinhados com seus princípios e valores essenciais.

Relacionamento

Construímos relacionamentos que incentivem a comunicação responsável com o mercado e satisfaçam as necessidades dos clientes. Cultivamos o hábito de obter a informação correta e disponibilizá-la a tempo, visando a comunicação eficaz com o público em geral.

Excelência

Trabalhamos para a maximização dos resultados, a fim de que a VALIA seja referência no mercado de previdência complementar em termos de competência e qualidade de serviços. Concentramos esforços para prestar informações sempre confiáveis e seguras.

Transparência

A gestão dos negócios deve ser realizada de forma a garantir a transparência da informação, visando assegurar a confiança e a tranquilidade esperadas.

Atuamos como equipe coesa para avaliar nossa capacidade e estabelecer desafios com riscos calculados, procurando manter os clientes com a mesma competência quando da sua conquista.

Agimos com prontidão e firmeza na busca de soluções que possam minimizar dúvidas, corrigir reveses, riscos e desvios, de forma a garantir um clima de confiança mútua entre as partes.

Esclarecemos notícias, publicações ou boatos relacionados à política, evolução, mudanças ou informações que envolvam as operações da Fundação.



Concurso de desenho 2009
 Maria Elisa Duarte Chaves
 Participante: Eloísio P. Duarte



Desenvolvimento

Atuamos de forma inovadora e atenta ao mercado de previdência complementar.

Investimos no desenvolvimento dos empregados como base para a eficácia e vanguarda da nossa Organização.

Incentivamos a iniciativa e a criatividade no desenvolvimento de alternativas para implementar soluções adequadas às necessidades dos clientes e do mercado.

Somos pró-ativos no acompanhamento dos negócios perante os agentes financeiros, de forma a minimizar os riscos dos investimentos realizados pela VALIA.

Respeito

Trabalhamos em equipe sustentada pelo respeito recíproco e consideração, que inspiram a harmonia e a comunicação.

Respeitamos as diferenças individuais, seja de cor, sexo, idade, raça, credo, classes social e econômica.

Assumimos responsabilidade pela prestação de serviços, informando aos clientes os limites e obrigações legais entre a VALIA e as demais Entidades.



Concurso de desenho 2009
Maria Elisa Duarte Chaves
Participante: Eloísio P. Duarte

Organograma







O ensino deve favorecer a arte de agir.

Edgar Morin

Atendimento

Orientar é fornecer informações para tomada de decisão, apoiando o processo de reflexão de forma sistemática e educativa. As ações desenvolvidas no Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Valia tem como objetivo informar, orientar e instruir os participantes para que sejam capazes de atuar de forma autônoma e consciente sobre seu patrimônio e investimentos, sobre o quanto terão que poupar e como aplicar as economias durante a fase de acumulação, bem como administrar melhor os benefícios que irão receber na aposentadoria.

Orientar significa ser fonte de consulta e ajuda na busca por informações qualificadas, portanto, entre seus principais canais de orientação a Valia destaca sua área de Atendimento ao Cliente, seja através do atendimento presencial, do Disque Valia, pelo Fale Conosco através do Portal na Internet ou pelo Consultor Valia. Favorecer a ação consciente sobre riscos e oportunidades é sempre nosso principal objetivo. As decisões cabem a cada um e fazem parte do processo individual de aprendizado.

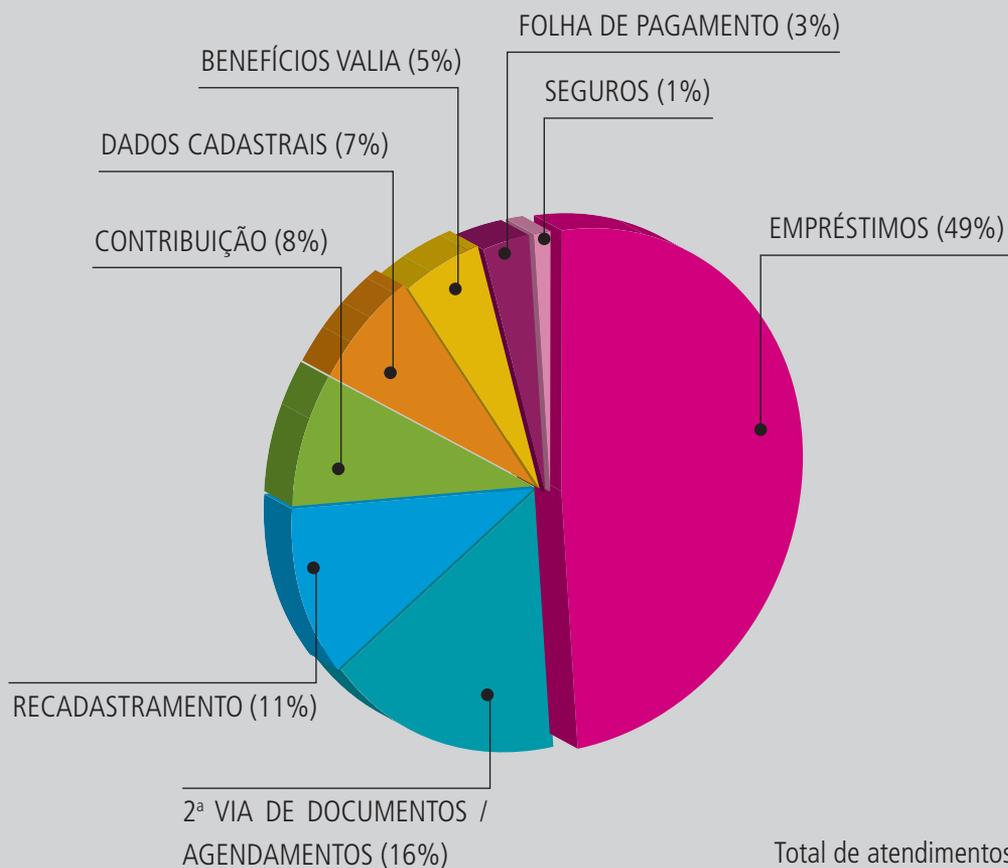


RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

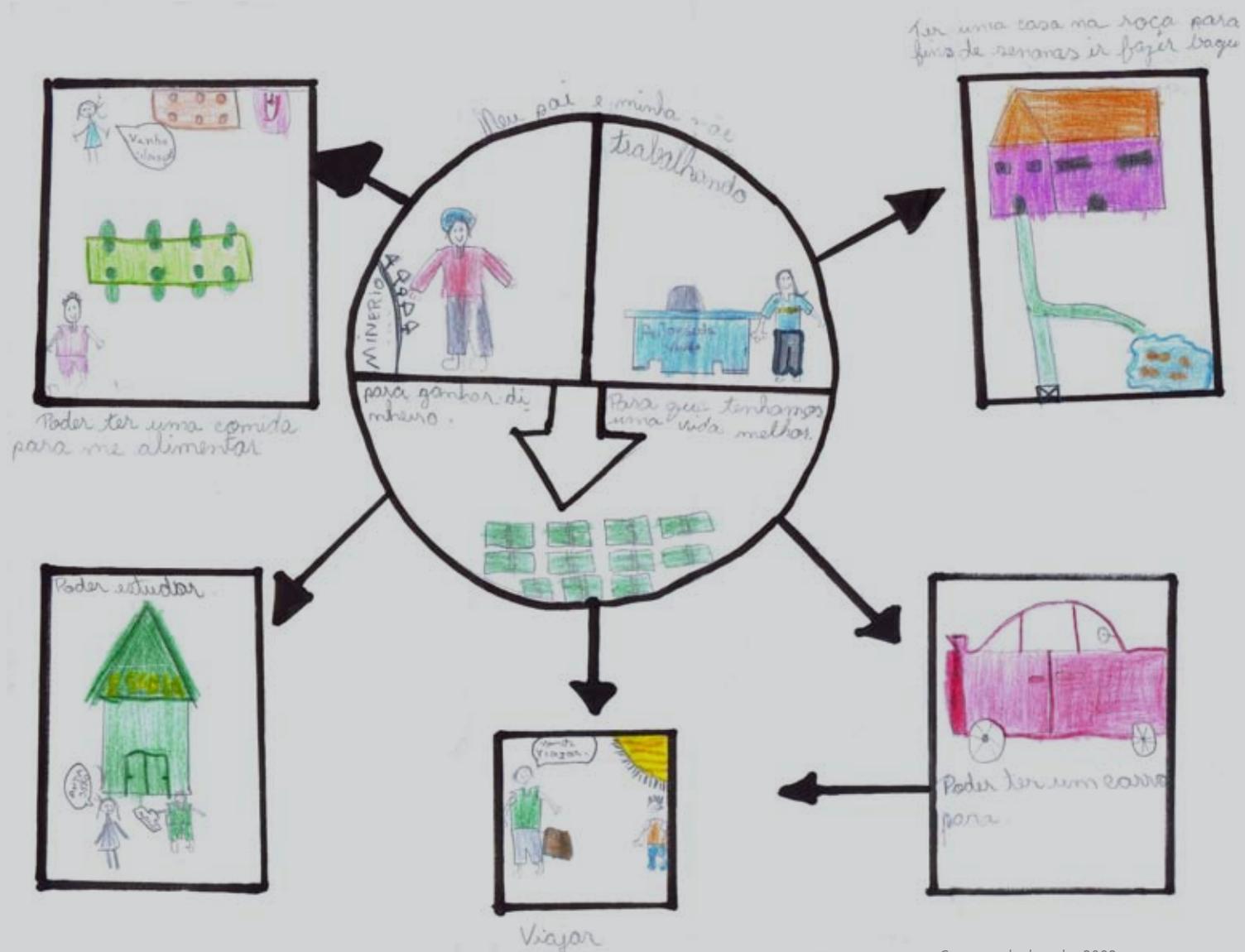
Canais de Comunicação

- Agências e Postos de Atendimento
- Disque Valia
- Portal do Participante (internet/intranet)
- Atendimento Itinerante
- Consultor Valia
- Jornal Valia
- Pesquisas
- Palestras
- Eventos

Tipos de Atendimento



RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE



Concurso de desenho 2009
João Vitor de Oliveira
Participante: Adilson de Oliveira



Plano Vale Mais



Concurso de desenho 2009
Léslie Moura Xavier
Participante: Fernando Lelis Xavier

Benefícios, Institutos e Serviços oferecidos pelo plano:

AOS PARTICIPANTES:

- RENDA DE APOSENTADORIA: NORMAL OU ANTECIPADA
- SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
- SUPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- RENDA DE ABONO ANUAL
- RENDA DE BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO
- AUTOPATROCÍNIO
- RESGATE
- PORTABILIDADE
- SUPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-DOENÇA
- CRÉDITO MÚTUO
- BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

AOS BENEFICIÁRIOS:

- SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE
- RENDA DE PENSÃO POR MORTE
- SUPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- RENDA DE ABONO ANUAL
- CRÉDITO MÚTUO

Patrocinadores:

VALE · VALIA · NIBRASCO · ITABRASCO · CADAM · HISPANOBRAS · MSG · FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE · FLORESTAS RIO DOCE · CENIBRA · MBR · LOG-IN · DCNDB (**). CAEMI (*). DOCEGEO (*). MINERAÇÃO ONÇA PUMA (*)

(*) Incorporada pela Vale | (**) Incorporada pela Log-in



Plano Valiaprev



Patrocinadores:

VALE MANGANÊS (RDM) . NOVA ERA SILICON . PARA PIGMENTOS . PASA . URUCUM MINERAÇÃO . SAMARCO . VALESUL . MSE . KSG . KOBRASCO . TVV . CIA. PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA . SOCIEDADE MINEIRA DE MINERAÇÃO . CEBC . IAV . BOZEL MINERAÇÃO . CPFL . VALE . FERTECO (*)

Benefícios, Institutos e Serviços oferecidos pelo plano:

AOS PARTICIPANTES:

- RENDA DE APOSENTADORIA: NORMAL OU ANTECIPADA
- SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
- SUPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- RENDA DE ABONO ANUAL
- RENDA DE BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO
- AUTOPATROCÍNIO
- RESGATE
- PORTABILIDADE
- CRÉDITO MÚTUO
- BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

AOS BENEFICIÁRIOS:

- SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE
- RENDA DE PENSÃO POR MORTE
- SUPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- RENDA DE ABONO ANUAL
- CRÉDITO MÚTUO

(*) Incorporada pela Vale.



Plano FCA



Patrocinador:

FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA

Benefícios, Institutos e Serviços oferecidos pelo plano:

AOS PARTICIPANTES:

- RENDA DE APOSENTADORIA: NORMAL OU ANTECIPADA
- SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ
- SUPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- RENDA DE ABONO ANUAL
- RENDA DE BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO
- AUTOPATROCÍNIO
- RESGATE
- PORTABILIDADE
- CRÉDITO MÚTUO
- BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

AOS BENEFICIÁRIOS:

- SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE
- RENDA DE PENSÃO POR MORTE
- SUPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL
- RENDA DE ABONO ANUAL
- CRÉDITO MÚTUO



Concurso de desenho 2009
Felipe Henrique Moreira
Participante: Luciana Jorge Moreira

Plano de Benefício Definido*

* Fechado para novas adesões desde 1 de Maio de 2000.



Concurso de desenho 2009
Pablo Miguel Silva Santos
Participante: Ari Paulo dos Santos

Benefícios, Institutos e Serviços oferecidos pelo plano:

AOS PARTICIPANTES:

- SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA: POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, ANTECIPADA, ESPECIAL, POR IDADE OU POR INVALIDEZ
- SUPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-DOENÇA
- ABONO ANUAL
- AUTOPATROCÍNIO
- RESGATE
- PORTABILIDADE
- BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO
- CRÉDITO MÚTUO

AOS BENEFICIÁRIOS:

- SUPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE
- SUPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO
- ABONO ANUAL
- CRÉDITO MÚTUO

Patrocinadores:

VALE · VALIA · NIBRASCO · ITABRASCO · DOCEGEO (*) · HISPANOBRA · MSG · FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE · FLORESTAS RIO DOCE · CENIBRA · LOG-IN

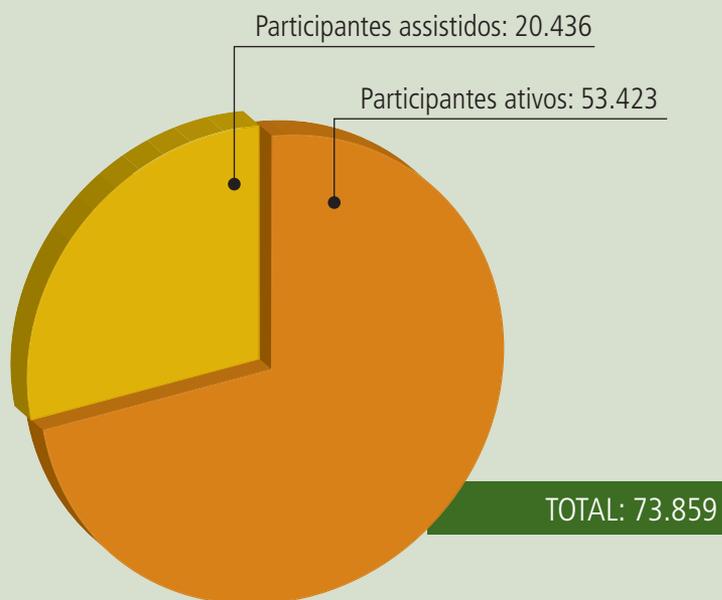
(*) Incorporada pela Vale.



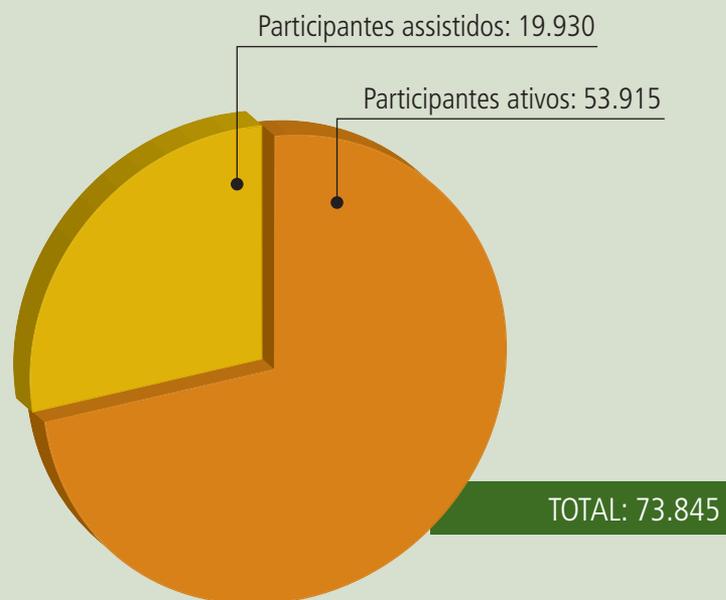
Informações Estatísticas

Participantes dos Planos de Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev e FCA

2009

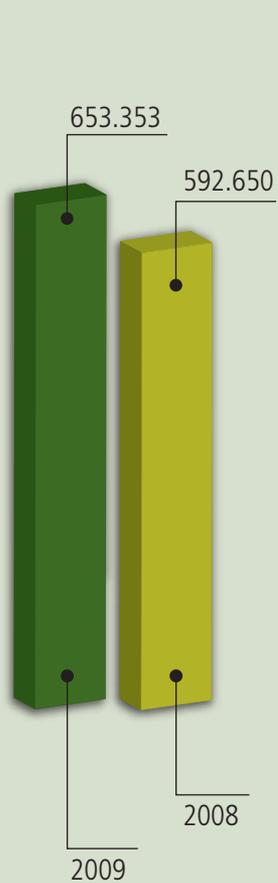


2008



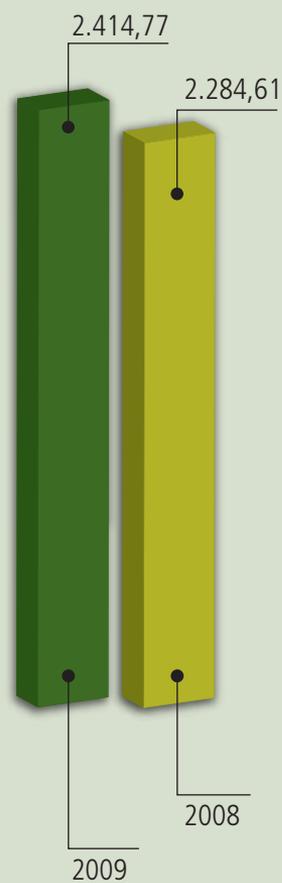
Folha de Pagamento de Benefícios

(VALORES EM R\$)



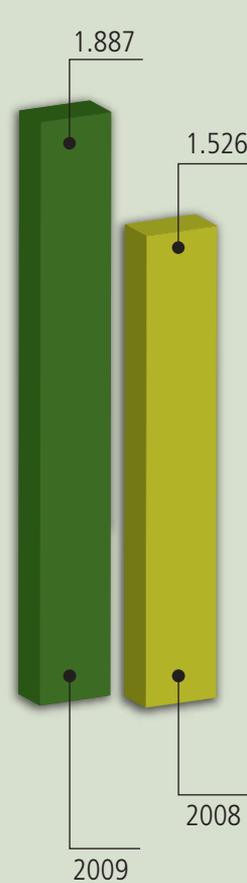
Suplementação Média

(VALORES EM R\$)



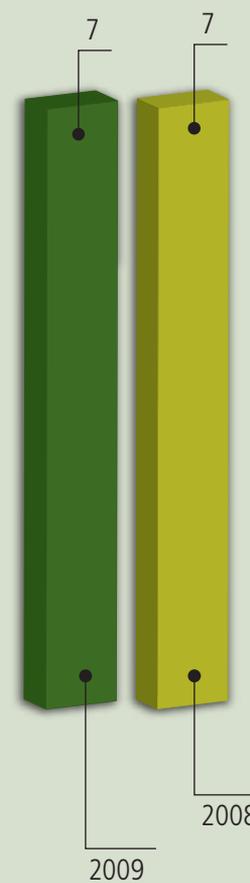
Concessão de Benefícios

(VALORES EM R\$)



Prazo Médio de Concessão de Benefícios

(EM DIAS)







Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa, por isso aprendemos sempre.

Paulo Freire

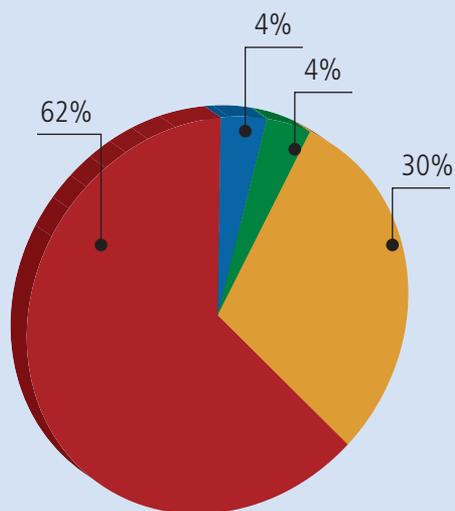
Comunicação

Avançamos além da era da informação e hoje vivemos a era do conhecimento. E o conhecimento nada mais é do que a informação selecionada, compartilhada e criticada através da interação entre aquele que produz o conteúdo e aquele que o recebe. É assim que a Valia vem conduzindo suas ações para informar os participantes, com máxima transparência e clareza, sobre a gestão dos recursos da Fundação, assim como suas iniciativas para mantê-los atualizados sobre temas relacionados ao mercado de Previdência Complementar e o Mercado Financeiro em geral. Através de veículos como o Jornal e da constante publicação

de matérias no Portal da entidade, além de concursos temáticos, a Valia pratica uma intensa troca de informações com seus participantes visando sempre multiplicar a mensagem de Educação Financeira e Previdenciária. Nos Encontros Nacionais de Aposentados e Pensionistas, a mensagem da cultura previdenciária é uma realidade há muitos anos. Mais recentemente foi lançada a campanha para esclarecimento dos perfis de investimento oferecidos aos participantes ativos. Mais uma iniciativa que reitera o compromisso com a informação qualificada para tomada de decisão.



INVESTIMENTOS

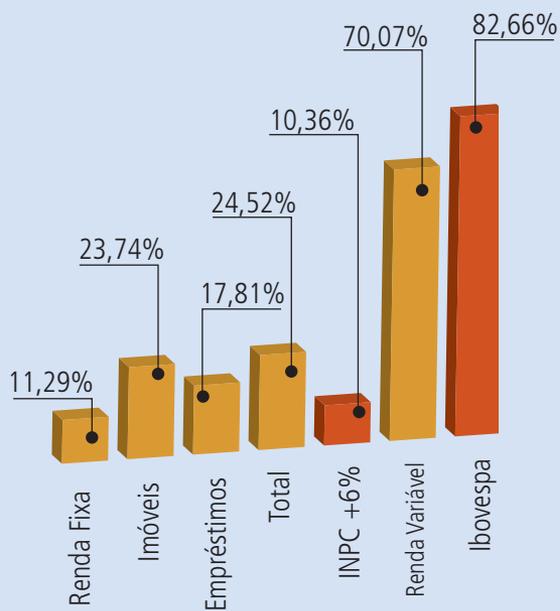


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

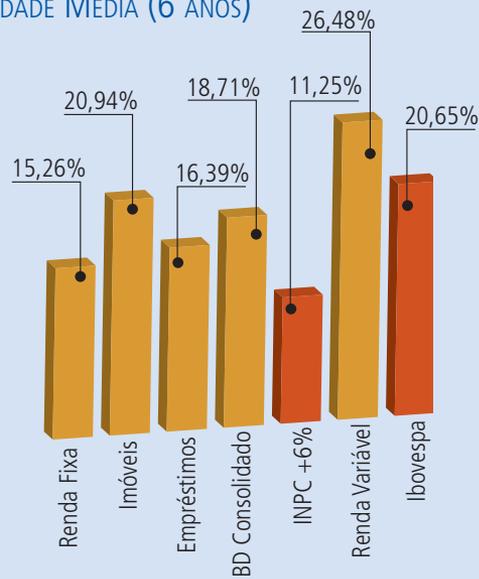
SEGMENTOS	R\$ (MILHÕES)	%
Renda fixa	7.329.210	62
Renda variável	3.591.157	30
Investimentos imobiliários	433.608	4
Empréstimos e financiamentos	512.237	4
Total de investimentos	11.866.211	

Posição em 31/12/2009

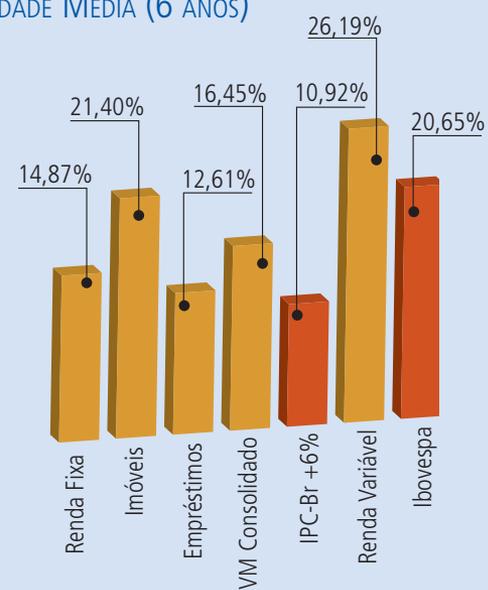
VALIA CONSOLIDADO 2009



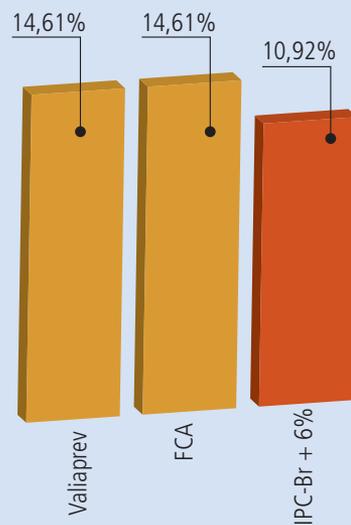
BENEFÍCIO DEFINIDO RENTABILIDADE MÉDIA (6 ANOS)



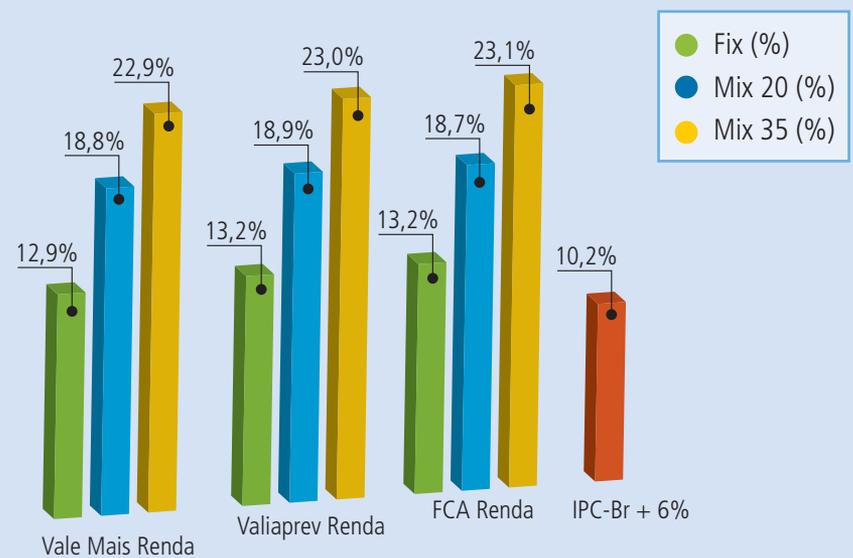
VALE MAIS RENTABILIDADE MÉDIA (6 ANOS)



VALIAPREV E FCA RENTABILIDADE MÉDIA (6 ANOS)



RENTABILIDADE 2009 - PERFIS DE INVESTIMENTO





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Diretores, conselheiros, participantes e patrocinadores
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Rio de Janeiro – RJ

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações e os seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2010.

Marcelo Nogueira de Andrade
Sócio-contador
CRC RJ-086312/O-6
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS):

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008	PASSIVO	31/12/2009	31/12/2008
DISPONÍVEL	2.485	3.007	EXIGÍVEL OPERACIONAL	17.522	26.409
REALIZÁVEL	11.912.888	9.881.548	Programa Previdencial	1.771	2.369
Programa Previdencial	18.968	20.030	Programa Administrativo	9.449	6.980
Programa Administrativo	22.757	17.561	Programa de Investimento	6.302	17.060
Programa de Investimentos	11.871.163	9.843.957			
Renda Fixa	7.329.210	6.879.502	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	413.732	189.346
Renda Variável	3.591.157	2.050.923			
Investimentos Imobiliários	438.559	364.684	Programa Previdencial	411.232	187.092
Operações com Participantes	512.237	548.848	Programa Administrativo	266	35
Outros Realizáveis	0	0	Programa de Investimento	2.234	2.219
PERMANENTE	10.738	9.875	EXIGÍVEL ATUARIAL	7.367.811	6.852.623
Imobilizado	1.224	1.076			
Diferido	9.514	8.799	PROVISÕES MATEMÁTICAS	7.367.811	6.852.623
			Benefícios Concedidos	6.069.615	5.694.069
			Benefícios a Conceder	1.298.196	1.158.554
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0
			RESERVAS E FUNDOS	4.127.046	2.826.052
			EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.202.939	1.196.341
			RESULTADOS REALIZADOS	2.202.939	1.196.341
			Superávit Técnico Acumulado	2.202.939	1.196.341
			Reserva de Contingência	1.415.491	1.196.341
			Reserva para Revisão do Plano	787.448	0
			FUNDOS	1.924.107	1.629.711
			Programa Previdencial	1.802.846	1.536.996
			Programa Administrativo	114.624	91.058
			Programa de Investimento	6.637	1.657
TOTAL DO ATIVO	11.926.111	9.894.430	TOTAL DO PASSIVO	11.926.111	9.894.430

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE EXERCÍCIO CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS):

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
PROGRAMA PREVIDENCIAL	0	0
(+) Recursos Coletados	377.099	351.221
(-) Recursos Utilizados	(671.331)	(607.609)
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	(228.218)	(15.322)
(-) Custeio Administrativo	(32.866)	(30.908)
(+) Recursos Oriundos do Programa Administrativo	0	0
(+/-) Resultados dos Investimentos Previdenciais	2.342.952	110.591
(-/+) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(515.188)	(867.063)
(-/+) Constituições/Reversões de Fundos	(265.850)	456.345
(+/-) Operações Transitórias	0	0
(=) Superávit /(Déficit) Técnico do Exercício	1.006.598	(602.745)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	0	0
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	44.733	40.646
(+) Receitas	0	0
(-) Despesas	(34.536)	(30.742)
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	(231)	(83)
(-) Recursos Transferidos para os Programas Previdencial/Assistencial	0	0
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	13.600	8.566
(+/-) Operações Transitórias	0	0
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	23.566	18.387
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	0	0
(+/-) Renda Fixa	761.941	958.787
(+/-) Renda Variável	1.462.386	(990.337)
(+/-) Investimentos Imobiliários	80.910	92.780
(+/-) Operações com Participantes	68.639	69.863
(+/-) Relacionados com o Disponível	(445)	(439)
(+/-) Relacionados com Tributos	0	3
(+/-) Outros Investimentos	0	0
(+/-) Constituições/Reversões de Contingências	(33)	(105)
(-) Custeio Administrativo	(11.866)	(9.738)
(+/-) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(2.356.552)	(119.157)
(+/-) Operações Transitórias	0	0
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	4.980	1.657





DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS FINANCEIROS CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS):

DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(297.846)	(265.508)
(+) ENTRADAS	378.308	348.314
(+) Recursos Coletados	377.099	351.221
(-/+) Recursos a Receber	1.209	(2.907)
(-/+) Recursos Futuros	0	-
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	0	-
(+) Constituições/Reversões de Contingências	0	-
(+) Operações Transitórias	0	-
(-) SAÍDAS	(676.154)	(613.822)
(-) Recursos Utilizados	(671.331)	(607.609)
(-/+) Utilizações a Pagar	(598)	(1.954)
(-/+) Utilizações Futuras	(76)	(95)
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(71)	(249)
(-) Constituições/Reversões de Contingências	(4.078)	(3.915)
(-) Operações Transitórias	0	0
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(38.126)	(32.875)
(+) ENTRADAS	1.953	16
(+) Receitas	0	-
(-) Receitas a Receber	0	-
(+) Receitas Futuras	0	-
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	1.953	16
(+) Constituições/Reversões de Contingências		
(+) Operações Transitórias		
(-) SAÍDAS	(40.079)	(32.891)
(-) Despesas	(34.536)	(30.742)
(+) Despesas a Pagar	253	321
(-) Despesas Futuras	(4.933)	(1.754)
(-) Permanente	(863)	(645)
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades		-
(-) Constituições/Reversões de Contingências	0	(71)
(-) Operações Transitórias	0	-



DESCRIÇÃO	31/12/2009	31/12/2008
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	335.450	290.230
(+/-) Renda Fixa	312.233	585.306
(+/-) Renda Variável	(87.398)	(228.924)
(+/-) Investimentos Imobiliários	11.550	52.477
(+/-) Operações com Participantes	99.488	(118.093)
(+/-) Relacionados com o Disponível	(427)	(546)
(+/-) Relacionados com Tributos	21	25
(+/-) Outros Investimentos	0	-
(+/-) Constituições/Reversões de Contingências	(17)	(15)
(+/-) Operações Transitórias	0	-
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(522)	(8.153)
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(522)	(8.153)







Educação nunca foi despesa. Sempre foi investimento com retorno garantido.

Arthur Lewis

Formação

Ensinar é antes de tudo um exercício que depende de conhecimento, mas também de muito empenho e organização. A tarefa de formar agentes disseminadores da cultura previdenciária, permitindo que cada vez mais pessoas levem estes conceitos para seus núcleos de relacionamento e propagando a importância da Previdência para cada cidadão e para o futuro do País, é responsabilidade do Governo e de todos os fundos de pensão. A Valia está comprometida com esta tarefa e tem usado os canais de comunicação existentes e criado

novos canais para alcançar resultados neste sentido. Mais recentemente, todos os empregados da entidade e Consultores Valia, normalmente profissionais da área de Recursos Humanos dos Patrocinadores, foram treinados para atuarem como agentes desse processo de conscientização. Além disso, foi lançado um curso on-line para os empregados ativos das empresas do Grupo Vale que, através da Universidade Valer, foram treinados nos módulos Orçamento Familiar e Planejamento Financeiro.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (EM MILHARES DE REAIS)

1. Contexto Operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Companhia Vale do Rio Doce - VALE em 02 de abril de 1973, é uma entidade fechada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos, e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e os seus patrocinadores são os seguintes:

Plano de Benefício Definido

- Vale S.A (*);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A (**);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRA;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira – CENIBRA S.A.



Plano de Benefícios – VALE MAIS

- Vale S.A (*);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A (**);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA;
- CADAM S.A. e ;
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A – MBR.

Plano de Previdência - Cenibra

- CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A..

Plano de Benefícios - FCA

- Ferrovia Centro-Atlântica S.A..

Plano de Benefícios - VALIAPREV

- Pará Pigmentos S.A.;
- Nova Era Silicon S.A.;
- Urucum Mineração S.A.;
- Companhia Paulista de Ferroligas;
- Vale Manganês S.A.;
- Sociedade Mineira de Mineração S.A.;
- Samarco Mineração S.A.;
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD – PASA;
- Valesul Alumínio S.A.;
- Cia. Portuária Baía de Sepetiba;
- Terminal de Vila Velha S.A. – TVV;
- Kaserge Serviços Gerais S.A. – KSG;
- Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. – MSE;
- Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO;
- Instituto Ambiental Vale do Rio Doce;
- Vale S.A. (*);
- Conselho Empresarial Brasil China – CEBC; e
- Bozel Mineração S/A.

OBSERVAÇÕES:

(*) A Vale S.A. na qualidade de incorporadora das empresas: Rio Doce Geologia e Mineração S/A – DOCEGEO; Caemi Mineração e Metalúrgica S/A; Mineração Onça Puma Ltda. e Ferteco Mineração S/A; (**) Log-in Logística Intermodal S/A na qualidade de incorporadora da DCNDB Overseas.



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC e pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, órgão do Ministério da Previdência Social – MPS aplicáveis as entidades fechadas de Previdência Complementar.

3. Principais Diretrizes Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela VALIA são apresentadas a seguir:

3.1 Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

3.2 Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados.

3.3 O fluxo de recursos nas contas de resultado envolvendo repasses e reversões entre os programas é feito por meio de contas de transferências interprogramas.

3.4 Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo de-

corrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

3.5 Os fundos de renda fixa e renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

3.6 As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

3.7 Os Investimentos Imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxa anual de 2% para

os prédios e 10% para as instalações ou de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, no programa de investimentos.

3.8 Os Empréstimos e Financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

3.9 O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Diferido (bens intangíveis) os quais estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Concurso de desenho 2009
Marcelo Kauan Rodrigues da Silva
Participante: Marcelo Rodrigues da Silva



4. Demonstrativo da Carteira de Investimentos

Os recursos garantidores dos planos de benefícios, posicionados em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2009	2008
RENDA FIXA		
. Títulos de responsabilidade do Governo Federal	2.860.868	2.685.009
. Aplicações em instituições financeiras	4.194.487	3.806.975
. Títulos de empresas	273.855	387.518
	7.329.210	6.879.502
RENDA VARIÁVEL		
. Mercado de ações à vista	2.405.157	1.367.902
. Empréstimos de ações	4.866	0
. Fundos de investimentos	1.181.134	683.021
	3.591.157	2.050.923
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
. Em construções	44.607	0
. Edificações	351.577	308.197
. Direitos em alienações de investimentos imobiliários	9.612	21.337
. Fundos de investimentos imobiliários	32.763	35.150
	438.559	364.684
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		
. Empréstimos	375.734	376.705
. Financiamentos imobiliários	136.503	172.143
	512.237	548.848
TOTAL	11.871.163	9.843.957

4.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento.

4.1.1 Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2001, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo.

	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado*	Custo Atualizado (1)	Valor de Mercado (2)
INVESTIMENTOS			
Títulos Federais	5.397.221	4.875.453	458.915
1-NTN - B	3.199.259	2.978.759	46.978
2-NTN - C	1.815.292	1.513.754	-
3-NTN - F	279.264	279.505	82.156
4-LFT	103.406	103.435	239.367
5-LTN			90.414
Títulos Privados	708.789	710.571	1.291.785
1-CDB	111.253	111.253	693.744
2-Debêntures	559.598	561.380	36.025
3-Compromissadas	37.938	37.938	531.761
4-Notas Promissórias			10.157
5-FIDC			20.098
TOTAL	6.106.010	5.586.024	1.750.700
Por Prazo de Vencimento			
A vencer em 360 dias (2010)	70.338	69.053	966.281
A vencer entre 361 e 1.080 dias (11/12)	713.586	720.246	510.776
A vencer a partir de 1.081 dias (2013 em diante)	5.322.086	4.796.725	273.643
Total	6.106.010	5.586.024	1.750.700
*Fonte: RiskOffice (Consultoria)			
Total Custo Atualizado (1) + Valor de Mercado (2)			7.336.723
(-)Depósito em garantia			(7.375)
(-)Taxa de administração			(138)
TOTAL GERAL			7.329.210



4.1.2 A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA afirma que tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

4.1.3 Em dezembro de 2009 não houve reclassificação de títulos.

4.1.4 Em atendimento ao artigo 2º da Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, informamos que as ações da FCA têm seus valores baseados nos contratos das operações e a GTD está registrada pelo valor patrimonial. Essas ações não foram negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses.

As ações da Clep (Project Finance) foram negociadas em dezembro de 2009, através de contrato de exercício de opção de compra de ações. Essa operação gerou um contas a receber na Fundação, o qual a liquidação dar-se-á em 5 anos através de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

5. Reavaliação dos Imóveis

A Fundação procedeu à reavaliação da carteira imobiliária em julho de 2009. A reavaliação foi realizada pela Câmara de Consultores Associados LTDA., cujo parecer foi emitido pela engenheira civil Eliane H. C. Schiavo – CREA 1979102468 -RJ. O critério adotado foi o de valor de mercado – Cenário Mais Provável, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Os aumentos nos resultados dos exercícios foram de R\$ 44.837 em 2009 e R\$ 46.437 em 2008, conforme detalhado a seguir:

	Aumento no resultado do exercício	
IMÓVEL	2009	2008
Imóveis de uso próprio	495	321
Imóvel locado às patrocinadoras	7.729	9.410
Locadas a Terceiros	36.613	36.706
Total	44.837	46.437



6. PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o item 31, anexo E, da Resolução nº 5 do CGPC a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos a constituição foi de R\$ 18.923 em dezembro de 2009 (R\$ 15.120 em dezembro 2008). Com relação a inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária o registro foi de R\$ 12.395 em dezembro de 2009 (R\$ 11.752 em dezembro 2008).

7. REALIZÁVEL DO PROGRAMA ADMINISTRATIVO

O realizável do programa administrativo fechou o exercício de 2009 com o saldo de R\$ 22.757 (dezembro de 2008 R\$ 17.561), registra-se nessa rubrica os adiantamentos concedidos aos funcionários (13º salário, salários, férias), depósitos judiciais e outros, que serão regularizados futuramente.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 05 de 30 de janeiro de 2002, informamos que os valores registrados na rubrica Outros Realizáveis do programa administrativo, no ativo, referem-se às despesas com rateio administrativo, reembolso de gastos com encontro dos aposentados, ressarcimento de AMS/PASA e impostos a recuperar cujo saldo em dezembro 2009 fechou em R\$ 2.152 (dezembro de 2008 R\$ 1.890).



8. ATIVO PERMANENTE

A VALIA realizou o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CGPC nº 05 de 30 de janeiro de 2002.

9. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A rubrica Custeio Administrativo nos programas previdencial e de investimentos representa os recursos transferidos ao programa administrativo para a cobertura dos custos administrativos daqueles programas.

No programa administrativo a rubrica Recursos Oriundos de Outros Programas representa os recursos provenientes das transferências acima.

O critério de rateio entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício em relação ao custo total das despesas administrativas.

No que tange ao rateio por programa (Previdencial e Investimentos), esse é realizado em função dos Centros de Responsabilidade específicos. As despesas administrativas de investimento são custeadas pelo respectivo programa.

A seguir o comparativo das despesas em relação aos Recursos Coletados:

	2009	2008
Recursos coletados	377.099	351.221
(-) Portabilidade/remuneração contribuições em atraso	(2.508)	(5.822)
A = Recursos coletados líquidos	374.591	345.399
Despesa administrativa		
Administração previdencial	22.656	21.006
Administração dos investimentos	11.880	9.736
	34.536	30.742
Receita administrativa		
Administração dos investimentos custeados pelo programa de investimentos	(11.880)	(9.736)
	(11.880)	(9.736)
Custeio patronal referente a reserva amortizada em 2001	(7.902)	(7.509)
B = Despesa administrativa líquida	14.754	13.497
B ÷ A	3,94%	3,91%

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nova planificação contábil – De acordo com a Resolução 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009, os procedimentos contábeis das fundações deverão ser feitos com base nas referidas legislações a partir de janeiro de 2010. As novidades introduzidas foram: a) abertura maior da contabilização dos investimentos; b) segregação dos recursos administrativos em balancete próprio – Plano de Gestão Administrativa; c) elaboração das demonstrações específicas para o segmento, tais como: Demonstração do Ativo Líquido (DAL), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), Demonstração das Obrigações Atuariais (DOAP) e etc.

Plano de Gestão Administrativa – A operacionalização do PGA (Plano de Gestão Administrativa) a partir de janeiro de 2010 estará afeta a Resolução 29, de 31 de agosto de 2009, que estabeleceu entre outras providências, os critérios e limites para custeio das despesas administrativas na administração dos planos de benefícios.

TAFIC – Com o advento da Lei nº 12.154, de 23 de dezembro de 2009, a partir do exercício de 2010 as Fundações deverão pagar a Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar (TAFIC). Esta taxa deverá ser recolhida quadrimestralmente de acordo com os recursos garantidores, por plano de benefícios, administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Fundo Administrativo – Será reajustado em janeiro de 2010, o valor de R\$ 14 mil, correspondente a 0,01% do total do Fundo administrativo, em função da apropriação a menor das despesas custeadas pelo programa de investimentos.

11. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A VALIA adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir.

Os processos de natureza previdencial são ações de ex-participantes que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e de participantes que estão pleiteando equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), nulidade de migração, bem como ganhos reais. Em função da nova metodologia de cálculo dos processos do contencioso, houve um acréscimo de R\$ 151 milhões na despesa.



Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamationárias promovidas por ex-empregados da Fundação.

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), movidos contra a prefeitura do Rio de Janeiro.

Segue abaixo a composição das contingências em 31 de dezembro:

PROGRAMAS	2009	2008
Previdencial	411.232	187.092
Administrativo	266	35
Investimentos	2.234	2.219
Total	413.732	189.346

12. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2009 e 2008 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários independentes: VMC Consultoria Atuarial, Bhering – Consultoria e Projetos Ltda. e Mercer Human Resource Consulting. Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atende a Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005.

Benefício Concedido – Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da Fundação em relação aos atuais aposentados ou pensionistas.

Benefícios a Conceder – Contemplam o registro dos valores relativos aos compromissos futuros da Fundação em relação aos seus atuais participantes ativos.

Composição das Reservas Matemáticas (passivo atuarial) é:

	2009	2008
Benefícios concedidos		
Benefícios do Plano	6.541.451	6.246.869
Contribuição do(s) patrocinador(es) sobre benefícios	(471.836)	(552.800)
	6.069.615	5.694.069
Benefícios a conceder		
Benefícios do Plano com a Geração Atual		
Contribuição definida	971.295	755.101
Benefício definido	1.078.278	1.164.901
	2.049.573	1.920.002
Outras Contribuições da Geração Atual	(751.377)	(761.448)
	1.298.196	1.158.554
TOTAL	7.367.811	6.852.623

A avaliação atuarial foi procedida com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento de cada plano. A seguir, descrevemos as hipóteses utilizadas para a avaliação de 2009.



Concurso de desenho 2009
 Felipe Bohm Vaz Mitre da Costa
 Participante: Geraldo M. Mitre da Costa



Plano de Benefício Definido

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a..
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Plano Vale Mais

Subplano Benefício Proporcional

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

Subplano risco

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a..
- Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Subplano renda

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

Plano Valiaprev

Subplano risco

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

Subplano renda

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

Plano FCA

Subplano risco

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..

Subplano renda

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..

Plano Cenibra

- Tábua de Mortalidade - AT-83, desagravada em 10 anos.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a..



Em decorrência das premissas acima, o impacto no resultado do programa previdencial – Constituições/ Reversões de provisões atuariais estão demonstrados abaixo:

	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	TOTAL
Saldos em 1 de janeiro de 2008	5.131.824	853.736	5.985.560
Apropriação ao resultado	562.245	304.818	867.063
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.694.069	1.158.554	6.852.623
Apropriação ao resultado	375.546	139.642	515.188
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.069.615	1.298.196	7.367.811

13. Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A VALIA consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial – Os saldos apresentados no balanço de 2009 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo Valesul; Fundo Cenibra e Fundo de distribuição de Superávit calculados pelos atuários, no valor de R\$ 1.802.846 (R\$ 1.536.996 em 2008).

Fundo Administrativo – Este fundo é constituído em função do resultado positivo obtido por meio da apuração de receitas e despesas do programa. Este fundo tem por finalidade garantir a manutenção da estrutura administrativa.

Fundo de Investimento – Foi constituído para fazer face a possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

As mutações estão demonstradas como segue:



	PROGRAMA PREVIDENCIAL	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	PROGRAMA INVESTIMENTOS	TOTAL
Saldos em 1 de janeiro de 2008	1.993.341	72.671	0	2.066.012
Formação/(reversão) de fundos	(456.345)	18.387	1.657	(436.301)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.536.996	91.058	1.657	1.629.711
Formação de fundos	265.850	23.566	4.980	294.396
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.802.846	114.624	6.637	1.924.107

14. Distribuição de Superávit

Em junho de 2009 foi realizado pelo Consultor Atuarial externo o estudo atuarial, conforme previsto nos artigos 132 a 139 do Regulamento do Plano de Benefício Definido da Valia, que determinam a forma de apuração e distribuição do superávit daquele plano. Os resultados foram apreciados pelo Conselho Deliberativo que aprovou o registro do novo valor apurado do Fundo de Distribuição do Superávit e estabeleceu que o percentual a ser utilizado para a apuração da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)" a vigir de janeiro a dezembro de 2010 é de 25% sobre a suplementação líquida de contribuições à Valia. Em dezembro de 2009 o Fundo de Distribuição do Superávit fechou com um saldo de R\$ 1.557.822, após os pagamentos realizados no exercício de R\$ 91.185.

A partir destes resultados e em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e na sua Instrução Normativa nº 28/2008, foi aprovada pelo Conselho Deliberativo a alteração do regulamento daquele plano, que foi encaminhada para a Secretaria de Previdência Complementar em 23/09/2009 e encontra-se em análise naquele órgão.

Os Planos Vale Mais, FCA, VALIAPREV e Cenibra não demonstraram superávit técnico superior a 25% da Reserva Matemática, tendo em vista que o resultado obtido no exercício foi direcionado para constituição de Provisões Matemáticas e Fundos, bem como a constituição da Reserva de Contingência, de acordo com suas respectivas finalidades.

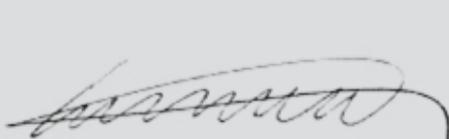
15. Resultado do Exercício

A Valia encerrou o exercício de 2009 com um resultado superavitário de R\$ 1.006.598, acumulando um resultado positivo de R\$ 2.202.938. A seguir o detalhamento das rentabilidades dos investimentos.

A carteira consolidada apresentou uma rentabilidade global de 24,52%. Em termos reais, ela correspondeu a uma rentabilidade de +19,60%, contra o INPC de 4,11% no ano de 2009. Esse resultado deveu-se a recuperação dos mercados financeiros após a crise enfrentada em 2008.

Dos principais fatores que contribuíram para este resultado destacamos:

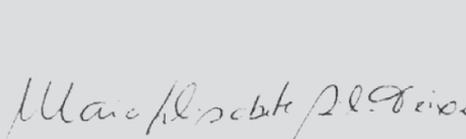
- O segmento de Renda Fixa obteve uma rentabilidade de 11,29% que corresponde a 114% do CDI. Em termos reais, o segmento apresentou uma rentabilidade de 6,90% em 2009 acima do INPC. Tanto a carteira própria quanto a carteira terceirizada contribuíram para este resultado, ambas seguindo a política de investimentos de alocação em títulos federais e em empresas e instituições financeiras classificadas como de baixo risco de crédito.
- Já o segmento de Renda Variável acumulou um retorno de +70,07%, abaixo do Ibovespa fechamento que foi de +82,66%. O desempenho da carteira de renda variável foi impactado por posições relevantes em ações estratégicas que tiveram desempenho inferior ao índice Bovespa no ano, mas com perspectivas de valorização no médio e longo prazo.
- O resultado da Carteira imobiliária em 2009 acumulou rentabilidade nominal de 23,73% e uma rentabilidade real de 18,85%. superando a taxa atuarial e a meta da carteira de INPC + 7% a.a. Os ativos imobiliários que compõem a Carteira absorveram uma valorização patrimonial expressiva, precificando um movimento positivo do mercado.
- A taxa de vacância da Carteira chegou em 2009 a 1%, bem abaixo do limite definido de 5%. Durante o ano de 2009 ocorreram as seguintes movimentações na Carteira Imobiliária: a) Compra de 50,33% da Torre Continental Tower do Empreendimento Cidade Jardim na cidade de São Paulo; b) Arrematação da sala 302 do Edifício Sede de Empresas na cidade do Rio de Janeiro, atual sede da Fundação; e c) Término do pagamento a prazo da alienação do empreendimento Hipermercado Carrefour na cidade de Belo Horizonte.
- O resultado da Carteira de Empréstimos em 2009 acumulou rentabilidade nominal de 17,81% e uma rentabilidade real de 13,16%.



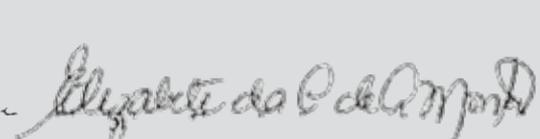
Eustáquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
C.P.F. 042.004.896-00



Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
C.P.F. 001.911.777-92



Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
C.P.F. 860.851.237-87



Elizabete da C. de A. Monteiro
Contadora - CRC-RJ 080.971/0-2
C.P.F. 004.377.167-08





Parecer Atuarial do Plano de Benefício Definido

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2009.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:



CONTA	NOME	R\$
	ATIVO¹	8.410.568.122,17
2.3	EXIGÍVEL ATUARIAL	4.852.238.522,02
2.3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.852.238.522,02
2.3.1.1	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.849.143.196,46
2.3.1.1.01	BENEFÍCIOS DO PLANO	4.849.143.196,46
2.3.1.1.01.01	· CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
2.3.1.1.01.02	· BENEFÍCIO DEFINIDO	4.849.143.196,46
2.3.1.2	BENEFÍCIOS A CONCEDER	3.095.325,56
2.3.1.2.01	BENEFÍCIOS DO PLANO COM A GERAÇÃO ATUAL	3.796.821,74
2.3.1.2.01.01	· CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
2.3.1.2.01.02	· BENEFÍCIO DEFINIDO	3.796.821,74
2.3.1.2.03	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA GERAÇÃO ATUAL (-)	701.496,18
2.3.1.3	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
2.3.1.3.01	SERVIÇO PASSADO (-)	0,00
2.3.1.3.02	DÉFICIT EQUACIONADO (-)	0,00
2.3.1.3.03	POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00
2.4	RESERVAS E FUNDOS²	3.558.329.600,15
2.4.1	EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.000.507.751,39
2.4.1.1	RESULTADOS REALIZADOS	2.000.507.751,39
2.4.1.1.01	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.000.507.751,39
2.4.1.1.01.01	· RESERVA DE CONTINGÊNCIA	1.213.059.630,51
2.4.1.1.01.02	· RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	787.448.120,88
2.4.1.1.02	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
2.4.2	FUNDOS²	1.557.821.848,76
2.4.2.1	PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.557.821.848,76
2.4.2.1.01	FUNDO DE DISTRIBUIÇÃO DO SUPERÁVIT	1.557.821.848,76

¹ Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

² Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.



PARECERES ATUARIAIS

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2009, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2009, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “informações Gerais” do DRAA;

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano;
4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial.

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado conforme previsto no Art. 139 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

O Ativo Líquido do Plano de Benefício Definido, descontado do Fundo Previdencial, é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. A parcela do superávit em excesso a 25% das Provisões Matemáticas foi contabilizada na Reserva para Revisão do Plano.





Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real para desconto da obrigação atuarial *	6% a.a.
Taxa real média de crescimento salarial *	3,0% a.a. até 47 anos 0,0% a.a. após 47 anos
Taxa real de crescimento do maior salário de benefício do INSS *	0,0% a.a.
Taxa real de crescimento dos benefícios do plano *	0,0% a.a.
Fator de capacidade do Salário e dos Benefícios Concedidos	0,99
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não utilizada
Tábua de mortalidade geral	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT83
Tábua de entrada em invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia
Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de VALIA, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.
Tempo de vinculação à Previdência Social	Informado pela VALIA sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.

* O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio-doença é pago pela Valia a partir do 25º mês, sendo adotadas as mesmas características da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2008.



Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2009, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2010

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

Patrocinadores: Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento para cobertura das despesas administrativas do plano;

OBS.: *O carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.*

Participantes ativos e assistidos:

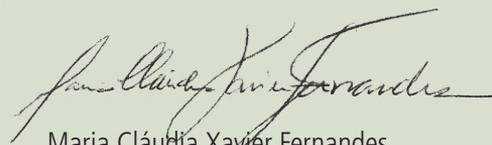
- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social;

Do valor das contribuições do patrocinador e dos participantes que não estão em gozo de benefício, 96,7% são destinadas para cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão, e o restante destina-se para cobertura dos benefícios de risco.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2010.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2010

Mercer Human Resource Consulting Ltda



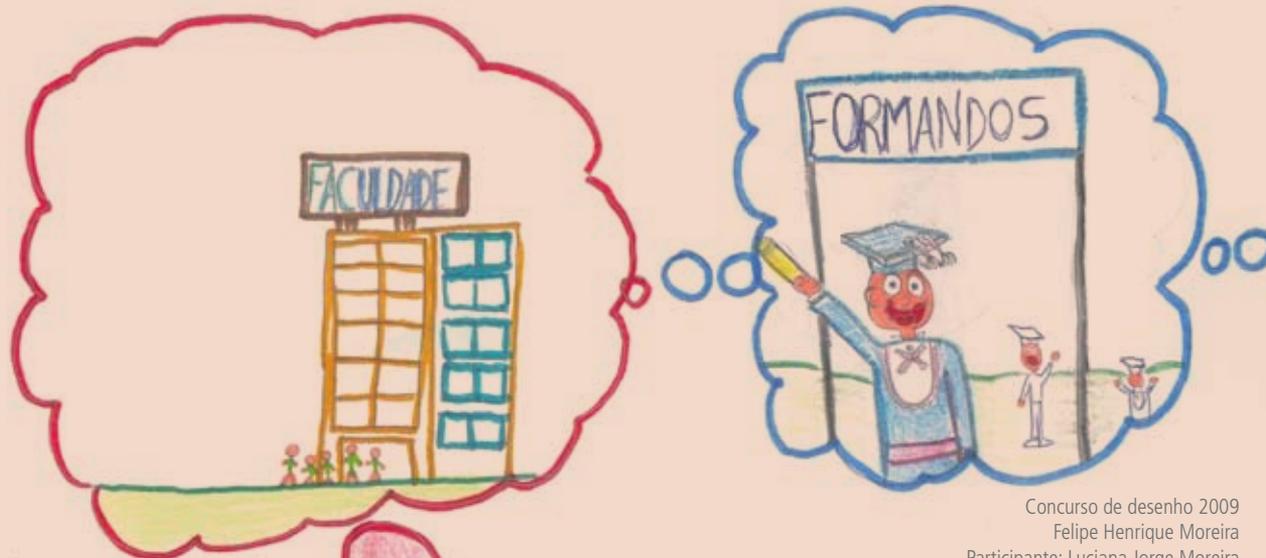
Maria Cláudia Xavier Fernandes

M.I.B.A. Nº 509



Rafael da Cruz Peixoto

M.I.B.A. Nº 1.299



Concurso de desenho 2009
Felipe Henrique Moreira
Participante: Luciana Jorge Moreira

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios Vale Mais

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Vale Mais, gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2009.

Para a estruturação do custeio, o resultado financeiro foi dividido em subplanos denominados Risco, Renda e Benefício Proporcional.

Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31/12/2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:



PARECERES ATUARIAIS

¹ Ativo Líquido corresponde ao Patrimônio do Plano deduzido dos exigíveis operacional e contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

² Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

NOME	SUBPLANO RISCO	SUBPLANO RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	TOTAL R\$
ATIVO¹	266.755.337,46	960.616.377,89	1.153.514.422,88	2.380.886.138,23
EXIGÍVEL ATUARIAL	224.041.101,37	940.469.992,20	887.527.857,18	2.052.038.950,75
PROVISÕES MATEMÁTICAS	224.041.101,37	940.469.992,20	887.527.857,18	2.052.038.950,75
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	68.706.328,83	83.299.598,02	730.357.742,73	882.363.669,58
BENEFÍCIOS DO PLANO	68.706.328,83	83.299.598,02	730.357.742,73	882.363.669,58
· CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	35.187.409,04	0,00	35.187.409,04
· BENEFÍCIO DEFINIDO	68.706.328,83	48.112.188,98	730.357.742,73	847.176.260,54
BENEFÍCIOS A CONCEDER	155.334.772,54	857.170.394,18	157.170.114,45	1.169.675.281,17
BENEFÍCIOS DO PLANO COM A GERAÇÃO ATUAL	415.718.726,48	857.170.394,18	626.729.231,00	1.899.618.351,66
· CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00	857.170.394,18	0,00	857.170.394,18
· BENEFÍCIO DEFINIDO	415.718.726,48	0,00	626.729.231,00	1.042.447.957,48
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES DA GERAÇÃO ATUAL (-)	260.383.953,94	0,00	469.559.116,55	729.943.070,49
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00	0,00	0,00	0,0
SERVIÇO PASSADO (-)	0,00	0,00	0,00	0,0
DÉFICIT EQUACIONADO (-)	0,00	0,00	0,00	0,0
POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,0
RESERVAS E FUNDOS²	42.714.236,09	20.146.385,69	265.986.565,70	328.847.187,48
EQUILÍBRIO TÉCNICO	56.990,12	4.462.651,74	194.607.916,49	199.127.558,35
RESULTADOS REALIZADOS	56.990,12	4.462.651,74	194.607.916,49	199.127.558,35
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	56.990,12	4.462.651,74	194.607.916,49	199.127.558,35
· RESERVA DE CONTINGÊNCIA	56.990,12	4.462.651,74	194.607.916,49	199.127.558,35
· RESERVA PARA REVISÃO DO PLANO	0,00	0,00	0,00	0,0
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00	0,00	0,00	0,0
FUNDOS²	42.657.245,97	15.683.733,95	71.378.649,21	129.719.629,13
PROGRAMA PREVIDENCIAL	42.657.245,97	15.683.733,95	71.378.649,21	129.719.629,13
FUNDO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE E ALTERAÇÕES DE HIPÓTESES	40.503.167,80	12.699.106,87	71.378.649,21	124.580.923,88
FUNDO CENIBRA	2.154.078,17	2.984.627,08	0,00	5.138.705,25





O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Benefício Proporcional, foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação as hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Risco foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação as hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos e incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinado à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Renda foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação as hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. Este Fundo também é constituído pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo único do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento do Plano Vale Mais.

O Fundo Cenibra foi constituído com o adiantamento parcial das contribuições da CENIBRA, relativo à transferência do saldo das contribuições do Patrocinador do antigo Plano de Previdência CENIBRA, apurado em 30/04/2001, devidamente atualizado até a data da avaliação. Com base na decisão do Conselho Deliberativo da Valia, a partir de 01/10/2009 o Fundo CENIBRA foi desmembrado entre Risco e Renda na proporção de 42% e 58%, respectivamente.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2009, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2009, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA;

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na



base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a VALIA, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano;
4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.
5. Na avaliação dos Benefícios de Risco não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Esse impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

O Ativo Líquido do Plano de Benefícios Vale Mais, descontado do Fundo Previdencial, é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O excesso do patrimônio sobre o Exigível Atuarial foi contabilizado na Reserva de Contingência.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real para desconto da obrigação atuarial ⁽¹⁾	6% a.a.
Taxa real média de crescimento salarial ⁽¹⁾ ⁽²⁾	3,0% a.a. até 47 anos 0,0% a.a. após 47 anos
Taxa real de reajuste de Unidade de Referência (UR) ⁽¹⁾ ⁽²⁾	0,0% a.a.
Taxa real de crescimento dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade do Salário e dos Benefícios Concedidos	0,99
Fator de capacidade do valor do Benefício Proporcional dos participantes que não estão em gozo de benefício	1,00
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	3% a.a. Até 47 anos 0% a.a. Após 47 anos
Tábua de mortalidade geral	AT83
Tábua mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT83
Tábua de entrada em invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia
Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano CENIBRA

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas.
⁽²⁾ Para o subplano Benefício Proporcional essa hipótese é nula ou não aplicável.

O método atuarial adotado foi o “Agregado” para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio-doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio-doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de “Capitalização Individual”.

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício 2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2009, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2010

Subplano Renda

Certificamos que os patrocinadores deverão efetuar contribuições referentes aos artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o Patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

Subplano Risco

Certificamos que os patrocinadores deverão efetuar as contribuições:

- a. 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;
- b. 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.



Concurso de desenho 2009
Luís Gustavo Pereira
Participante: Efigênio Batista Pereira



Subplano Benefício Proporcional

De acordo com o artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os Patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

CONTRIBUIÇÕES MENSAIS (INCLUINDO O CARREGAMENTO ADMINISTRATIVO DE 8% SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES)	
PATROCINADORES	EM R\$ DE 31/12/2009
Vale S.A.	3.328.366,44
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	6.784,56
Rio Doce Geologia e Mineração – DOCEGEO (¹)	59.330,99
Vale do Rio Doce Navegação S.A. - DOCENAVE (²)	96.908,28
Floresta Rio Doce S.A. - FLORESTAS	4.046,48
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	11.256,50
Companhia Hispano-Brasileira de pelotização - HISPANOBRAS	6.718,96
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	26.818,43
Minas da Serra Geral S.A. - MSG	4.510,58
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	4.041,80
Fundação Vale do Rio Doce - VALIA	29.977,67
TOTAL	3.578.760,69

(¹) Incorporada Pela Vale S.A.

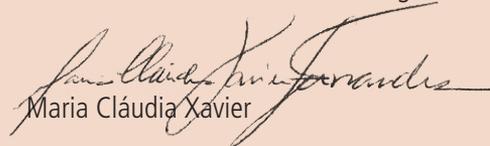
(²) Mudança da razão social para LOG-IN – Logística Intermodal S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR, conforme artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2010.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2010

Mercer Human Resource Consulting Ltda


Maria Cláudia Xavier

M.I.B.A. Nº 509


Rafael da Cruz Peixoto

M.I.B.A. Nº 1.299



Parecer Atuarial do Plano de Benefícios Valiaprev

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2009, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESRVAS MATEMÁTICAS - PLANO VALIAPREV	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
Benefícios Concedidos	8.428.379,52	6.510.313,17
Benefícios do Plano	8.428.379,52	6.510.313,17
Contribuição da Patrocinadora sobre o Benefício	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura	-	-
Benefícios a Conceder	101.419.280,65	10.720.984,11
Benefícios do Plano com a Geração Atual	101.419.280,65	30.535.375,48
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura	-	(19.814.391,37)

Valores em R\$ 1,00

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da VALIA.

O Fundo VALESUL, redimensionado e segregado entre os planos de Risco e Renda nos montantes de R\$597.800,17 e R\$1.398.173,29, respectivamente, refere-se ao adiantamento parcial das contribuições da patrocinadora VALESUL para o custeio do plano VALIAPREV, cuja constituição decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por essa patrocinadora para o plano VALESUL.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios VALIAPREV, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:



- a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$4.050.289,21; e
- b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$2.957.401,80.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$1.852.675,56.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a VALIA.

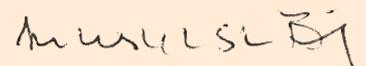
Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2009. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão-somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demonstraram a sua consistência.

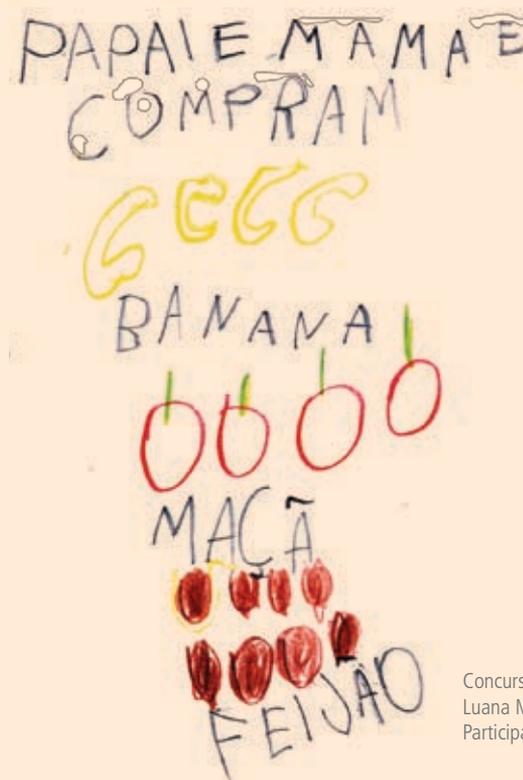
Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios VALIAPREV encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2010



JORGE WASHINGTON SILVA BHERING

ATUÁRIO – MIBA Nº 590



Concurso de desenho 2009
Luana Mariana Bleme Santos
Participante: Elias Mariano dos Santos



Parecer Atuarial do Plano de Benefícios FCA

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2009, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios FCA foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO FCA	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	474.210,64	119.401,83
▪ Benefícios do Plano	474.210,64	119.401,83
▪ Contribuição da Patrocinadora sobre o Benefício	-	-
▪ Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
▪ Outras Contribuições da Geração Futura	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	12.705.564,12	579.211,73
▪ Benefícios do Plano com a Geração Atual	12.705.564,12	1.498.132,11
▪ Contribuições da patrocinadora sobre Benef. da Geração Atual	-	-
▪ Outras Contribuições da Geração Atual	-	(918.920,38)

Valores em R\$ 1,00

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da VALIA.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios FCA, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:



a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$ 796.076,47; e

b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$ 542.855,49.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$ 28.158,58.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a VALIA.

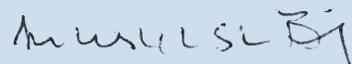
Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2009. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão-somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios FCA encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2010



JORGE WASHINGTON SILVA BHERING

ATUÁRIO – MIBA Nº 590



Parecer Atuarial do Plano Cenibra

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2010.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2009, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

CENIBRA

Valores em R\$ 1,00

Benefícios Concedidos	R\$ 9.360.880,05
Benefícios do Plano	R\$ 9.360.880,05
Contr. Patr. Sobre Benefícios.....	R\$ 0,00
Outras Contr. da Ger. Atual	R\$ 0,00
 Benefícios a Conceder	 R\$ 0,00
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Benefício Definido.....	R\$ 0,00
Contr. Patr. Sobre Benef. Ger. Atual.....	R\$ 0,00



PARECERES ATUARIAIS

Outras Contr. Ger. Atual	R\$ 0,00
Benef. do Plano com as Ger. Futuras	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Futuras	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Futuras	R\$ 0,00

Provisões Matemáticas a Constituir	R\$0,00
Serviço Passado.....	R\$0,00
Déficit Equacionado.....	R\$0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00

Total das Provisões Matemáticas.....	R\$ 9.360.880,05
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	R\$ 2.890.830,18

Os valores foram obtidos mediante atualização do apurado na reavaliação realizada em 31/10/2009 de acordo com a variação do IGP-M.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de "Benefício Definido", poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, mortalidade, rentabilidade incompatível com a esperada ou composição familiar.

A avaliação atuarial abrangeu:

35 participantes assistidos e 4 grupos de beneficiários de pensão.

Foram adotadas as seguintes premissas e hipóteses indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico:

- » Taxa Real anual de Juros: 6% a.a Justificada por *"é factível o atingimento da meta atuarial no seu nível atual, a partir de política de investimentos que englobe os seguimentos de renda fixa e variável"*.
- » Indexador: IGP-M Justificada por *"corresponde ao indexador previsto no Regulamento do Plano de Benefícios"*.





- » Projeção de crescimento Real dos Benefícios do Plano: Não aplicável Justificada por *“o critério fixado no Regulamento do Plano prevê somente a atualização dos valores”*.
- » Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade: 1. Justificada por *“percentual definido considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários”*.
- » Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983 (MALE) desagravada em 10 anos justificada por *“considerando as características da massa de participantes, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências”*.
- » Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-1983 (MALE) desagravada em 10 anos justificada por *“considerando as características da massa de participantes e a alteração que vem sendo observada na característica dos participantes em gozo de complementação de aposentadoria por invalidez, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências”*.
- » Hipóteses sobre Composição da Família de Pensionistas: Dados do participante justificada por *“optou-se por manter o critério que vem sendo adotado e, paralelamente, promover periodicamente a revisão do cadastro dos participantes”*.

As demais hipóteses são desnecessárias em função de não haver participantes em atividade.

Foram mantidas as hipóteses e método formulados na reavaliação atuarial do exercício anterior.

Na avaliação atuarial observamos os seguintes regimes financeiros: Capitalização (método agregado) para as suplementações/renda de aposentadorias em geral e pensões.

Considerando o Patrimônio Líquido informado pela VALIA de R\$ 13.673.877,50, constatamos que o Plano está superavitário;

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano;

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2009.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente

Marília Vieira Machado da Cunha Castro

Atuária MIBA 351



Parecer do Conselho Fiscal

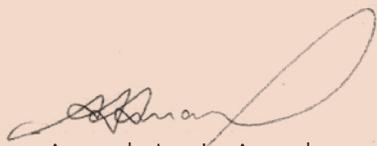
O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido no exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, concluiu com base no parecer dos auditores independentes, BDO Trevisan Auditores Independentes, emitido em 28 de janeiro de 2010, que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação manifestando-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2010.



Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira

Presidente



Armando Janeiro Amaral

Titular



Geraldo Magela Melo Sobrinho

Titular



Rafael Grassi Pinto Ferreira

Titular



Silvia Zagury de Arruda Falcão

Titular

Parecer do Conselho Deliberativo

Deliberação – Nº 01/2010

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O relatório de atividades, balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração do fluxo financeiro e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31/12/2009, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade.
2. O parecer favorável da BDO Trevisan Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 25 de fevereiro de 2010

Delibera por unanimidade.

Aprovar a citada documentação relativa ao exercício de 2009.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2010.



Marcus Vinícius Dias Severini

Presidente

A MANHÃ



Concurso de desenho 2009
Maria Elisa Duarte Chaves
Participante: Eloísio P. Duarte





Av. das Américas, 4430 - 3º andar - salas 301 e 302
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22640-102
www.valia.com.br - Disque Valia: 0800 7020 162